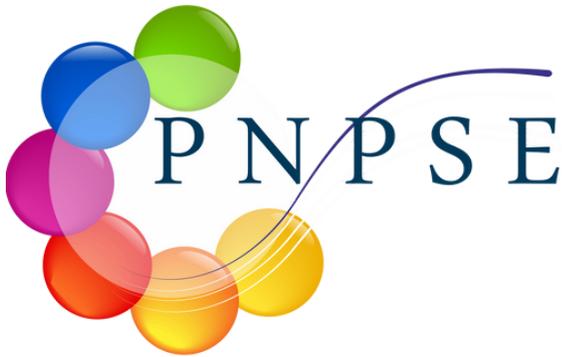


Teodolinda Magro-C . Ana Maria Neves .
José Alberto Fateixa . Maria da Luz Simão .
Maria Odete João . Susana Camacho



**IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL,
SOCIAL E COMUNITÁRIO - RELATÓRIO 2023/24**

Agosto 2024

**Implementação dos
Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário**

Relatório 2023/24

Ficha Técnica

Título

Implementação dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Relatório 2023/24

Coordenação

Teodolinda Magro, Coordenadora Nacional da Estrutura de Missão do PNPSE

Autores

Teodolinda Magro-C, Ana Maria Neves, José Alberto Fateixa, Maria da Luz Simão, Maria Odete João e Susana Camacho

Editor

ME/PNPSE

1.ª Edição

Agosto 2024

A Ação 6.3 - Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário (PDPSC), compreendida no Plano 23|24 Escola+, um plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº 80-B/2023, visa a continuação dos reforços dos recursos humanos para implementação dos PDPSC, permitindo assegurar a cada escola a continuidade das intervenções sobre as competências socioemocionais, artísticas, de envolvimento comunitário e em múltiplas literacias, pela ação especializada de técnicos de diferentes valências, numa ação educativa convergente com os docentes/formadores dos conselhos de grupo/ano/turma. Esta ação é cofinanciada pelo Fundo Social Europeu (FSE) no âmbito do Pessoas 2030, candidatada no contexto do Aviso PESSOAS-2024-1, de 29 de dezembro de 2023.

© EM-PNPSE - Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
Morada: Av. 24 de julho, n.º 140, 1399-025 Lisboa

Índice

Introdução.....	1
1. Medidas dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	2
1.1 Medidas	2
1.1.1 Articulação das medidas	15
1.1.2 Perceção de impacto das medidas.....	16
1.2 Recursos Humanos.....	19
Conclusão	23

Índice das figuras

Figura 1. Abrangência das medidas PDPSC por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=4439)...	3
Figura 2. Abrangência das medidas PDPSC, em cada região, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=4439)	4
Figura 3. Crianças e alunos intervencionados de acordo com os indicadores PDPSC, em 2023/24 (N=505 188)	6
Figura 4. Crianças e alunos intervencionados de acordo com os indicadores PDPSC, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N= 505 188)	7
Figura 5. Crianças e alunos intervencionados de acordo com os indicadores PDPSC, por região, em 2023/24 (N= 505 188)	8
Figura 6. Áreas de intervenção em que as medidas PDPSC se inscrevem, em 2023/24 (N=3708)	9
Figura 7. Áreas de intervenção das medidas PDPSC, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=11 761).....	10
Figura 8. Áreas de intervenção das medidas PDPSC, por região, em 2023/24 (N=3708).....	11
Figura 9. Áreas de intervenção das medidas PDPSC, por prioridade, em 2023/24 (N=3708)	12
Figura 10. Áreas de intervenção das medidas PDPSC de 1.ª prioridade, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=4 271).....	13
Figura 11. Áreas de intervenção das medidas PDPSC de 1.ª prioridade, por região, em 2023/24 (N=1347).....	14
Figura 12. Articulação dos técnicos especializados PDPSC com elementos da Escola e da comunidade (N= 5254).....	15
Figura 13. Percepção de impacto das medidas PDPSC por área de intervenção de 1ª prioridade (N=1347).....	16
Figura 14. Percepção de impacto alto e muito alto das medidas PDPSC de 1.ª prioridade	18
Figura 15. Técnicos especializados PDPSC em funções, em 2023/24 (N=1196)	19
Figura 16. Áreas de especialidade dos técnicos PDPSC, por região, em 2023/24, (N=1196)	22

Índice das tabelas

Tabela 1. Número de medidas PDPSC, por região, em 2023/24 (N=1415).....	2
Tabela 2. Crianças e alunos matriculados e intervencionados diretamente em medidas PDPSC, por região e ciclo de ensino, em 2023/24.....	5
Tabela 3. Crianças e alunos matriculados e intervencionados diretamente em medidas PDPSC, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24.....	5
Tabela 4. Distribuição do número de horas contratadas para técnicos especializados, por região, em 2023/24	20
Tabela 5. Áreas de especialidade dos técnicos contratados, em 2023/24.....	21

Lista de abreviaturas e siglas

AE/ENA	Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas
AML	Área Metropolitana de Lisboa
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPE	Educação Pré-Escolar
ES	Ensino Secundário
ETI	Equivalente a Tempo Inteiro
FSE	Fundo Social Europeu
PDPSC	Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
PNPSE	Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
PT/CE	Portugal/ Comissão Europeia
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
TEIP	Territórios de Intervenção Prioritária

Introdução

O presente relatório analisa os dados de monitorização dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), inseridos em julho de 2024, pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas na Plataforma PNPSE/PDPSC, de acordo com a alínea e) do ponto 17 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023.

Apresenta-se, assim, a análise quantitativa da implementação das medidas PDPSC por nível e ciclo de ensino, área estratégica e região, do número de alunos envolvidos, bem como das prioridades que os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas (adiante designadas por Escolas) definiram para a execução de cada medida e a respetiva perceção de impacto. O número de técnicos especializados é igualmente mencionado, por região e área de especialização.

Na análise por regiões, foram consideradas as Nomenclaturas das Unidades Territoriais de nível II (NUT II) de Portugal Continental, definidas em 2013, uma vez que o ano letivo 2023/24 se inclui no ciclo de programação 2021-2027 tendo sido esta a geografia de referência para o acordo PT/CE.

1. Medidas dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

1.1 Medidas

Apresenta-se a análise quantitativa dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) implementados na esfera do Plano 23|24 Escola+.

Os dados foram extraídos da Plataforma PNPSE/PDPSC em julho de 2024 e referem-se às 779 Escolas com medidas PDPSC em execução, no ano letivo de 2023/24. Apenas 29 das 808 Escolas de Portugal Continental não implementaram medidas PDPSC, essencialmente devido a dificuldades na contratação de técnicos.

As Escolas inscreveram 1415 medidas (ver tabela 1), correspondendo a uma média de 1,8 medidas por Escola, similar ao ano letivo 2022/23.

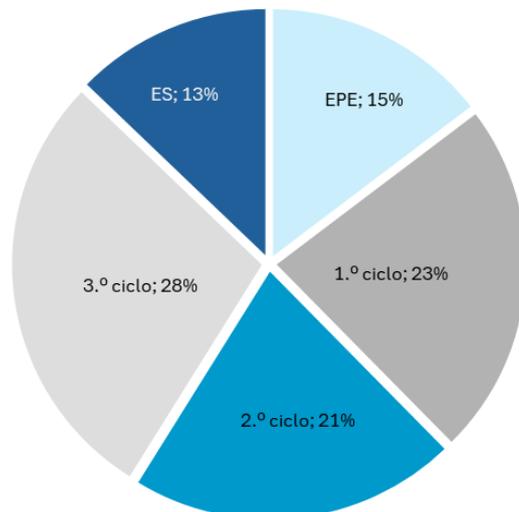
Tabela 1. Número de medidas PDPSC, por região, em 2023/24 (N=1415)

Região	N.º de Medidas
Norte	537
Centro	353
AML	303
Alentejo	158
Algarve	64
Continente	1415

Fonte e autoria: PNPSE

As 1415 medidas PDPSC abrangem todos os níveis de escolaridade e ciclos de ensino, conforme ilustrado na figura 1. Verifica-se, tal como em anos letivos anteriores, que a maior percentagem de medidas se regista no ensino básico (72%), seguido da educação pré-escolar (15%). O ensino secundário continua a apresentar a menor prevalência de intervenções, sugerindo que as Escolas mantêm uma estratégia preventiva, focando-se nos ciclos de ensino iniciais. As Escolas podem aplicar cada medida em mais do que um ciclo ou nível de ensino, o que gerou um valor acumulado de 4439¹ medidas, quando em 2022/23 esse valor era de 4212 e em 2021/22 de 3819.

Figura 1. Abrangência das medidas PDPSC por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=4439)

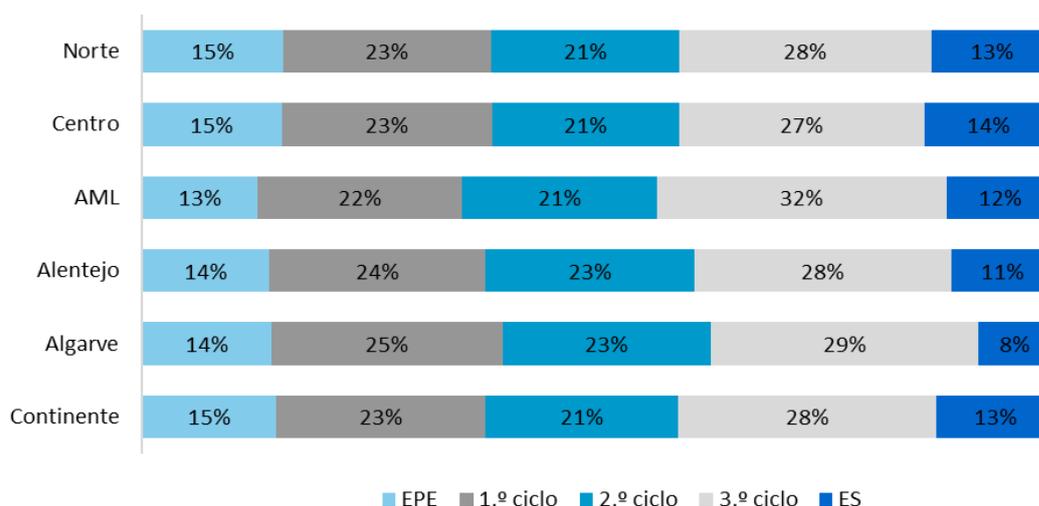


Fonte e autoria: PNPSE

¹ O universo da amostra (4439) foi apurado pelo número de vezes em que cada medida é inscrita nos níveis e ciclos de ensino, podendo uma mesma medida inscrever-se em mais do que um.

Em todas as regiões, observa-se que a maior percentagem de intervenções no ensino básico ocorre no 3.º ciclo (cerca de 30%), diminuindo progressivamente nos 1.º e 2.º ciclos. As intervenções na Educação Pré-Escolar (EPE) são sempre superiores, em termos percentuais, em comparação com as do ensino secundário. No ensino secundário, a região do Algarve apresenta a menor percentagem de medidas, enquanto a região Centro tem a maior (figura 2).

Figura 2. Abrangência das medidas PDPSC, em cada região, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=4439)



Fonte e autoria: PNPSE

Em 2023/24, foram intervencionados por medidas PDPSC 505 188 alunos, um aumento de 63 358 em relação ao ano letivo anterior². Esta intervenção abrange 36% do total de alunos matriculados, um aumento de 3 pp em relação ao ano anterior e mais

² Magro-C, T., Xavier, A., Neves, Fateixa, J., Simão, M., João, O., Camacho, S. (2023). 8 Áreas de Ação Estratégica das Escolas Essenciais para a Recuperação das Aprendizagens no âmbito dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. ME/PNPSE. <https://pnpse.min-educ.pt/estudo9>

de um terço das medidas aplicou-se a crianças e alunos da Educação Pré-Escolar (EPE) e do 1.º ciclo (ver tabelas 2 e 3).

Tabela 2. Crianças e alunos matriculados e intervencionados diretamente em medidas PDPSC, por região e ciclo de ensino, em 2023/24³

Nível/Ciclo		Norte	Centro	AML	Alentejo	Algarve	Continente
Alunos Matriculados por medida PDPSC	EPE	67 004	28 117	44 910	12 855	7 340	160 226
	1.º ciclo	159 298	96 696	103 110	34 601	22 008	415 713
	2.º ciclo	75 282	51 688	50 271	18 822	11 507	207 570
	3.º ciclo	132 756	84 783	80 091	29 933	17 432	344 995
	ES	104 450	62 322	69 565	19 524	16 212	272 073
Matriculados por região		538 790	323 606	347 947	115 735	74 499	1 400 577
Alunos Intervencionados em medidas PDPSC	EPE	20 097	8 817	9 917	3 054	1 250	43 135
	1.º ciclo	62 732	38 797	32 781	12 162	7 246	153 718
	2.º ciclo	33 872	21 249	19 236	7 688	4 241	86 286
	3.º ciclo	58 082	31 048	28 828	11 389	5 606	134 953
	ES	40 184	13 654	19 359	6 835	7 064	87 096
Intervencionados por região		214 967	113 565	110 121	41 128	25 407	505 188

Fonte e autoria: PNPSE

Tabela 3. Crianças e alunos matriculados e intervencionados diretamente em medidas PDPSC, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24

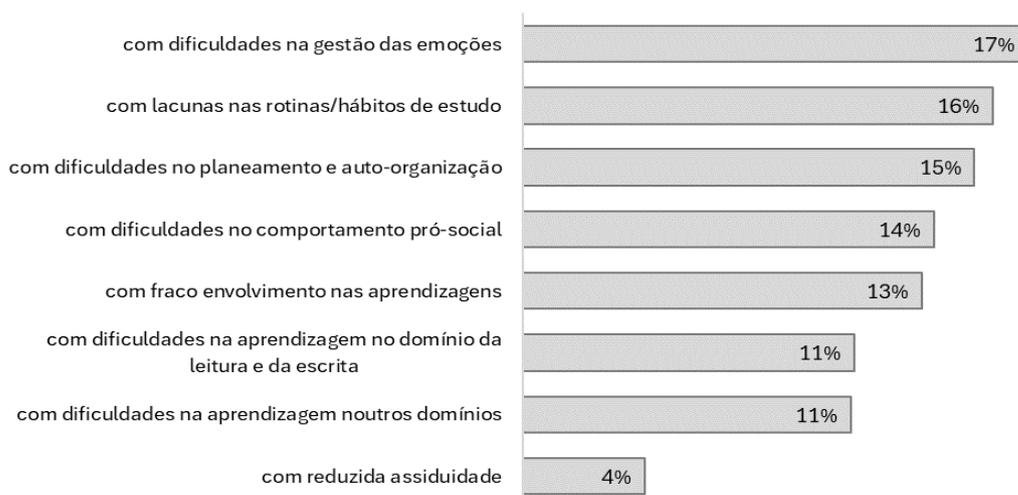
Nível e ciclo de ensino	Alunos matriculados por medida PDPSC		Alunos Intervencionados em medidas PDPSC	
	N.º	%	N.º	%
EPE	160 226	11,4%	43 135	8,5%
1.º ciclo	415 713	29,7%	153 718	30,4%
2.º ciclo	207 570	14,8%	86 286	17,1%
3.º ciclo	344 995	24,6%	134 953	26,7%
ES	272 073	19,4%	87 096	17,2%
Total	1 400 577	100%	505 188	100%

Fonte e autoria: PNPSE

³ O número de alunos matriculados e intervencionados foi apurado pelo número de vezes que é referenciado por medida, podendo um aluno ter sido contabilizado mais do que uma vez, gerando o valor acumulado de 1 400 577 e 505 188, respetivamente.

A figura 3 apresenta as razões apontadas pelas Escolas para as intervenções, destacando que, em 2023/24, a principal razão foi a gestão de emoções (17%) [tal como ocorrido em 2021/22], seguida das lacunas nas rotinas/hábitos de estudo (16%). Em 2022/23, o principal motivo foi o fraco envolvimento nas aprendizagens (15%). O conjunto destes resultados sugere que, embora haja um foco na melhoria das aprendizagens, as dificuldades socioemocionais permanecem preponderantes como pré-requisito para tal melhoria.

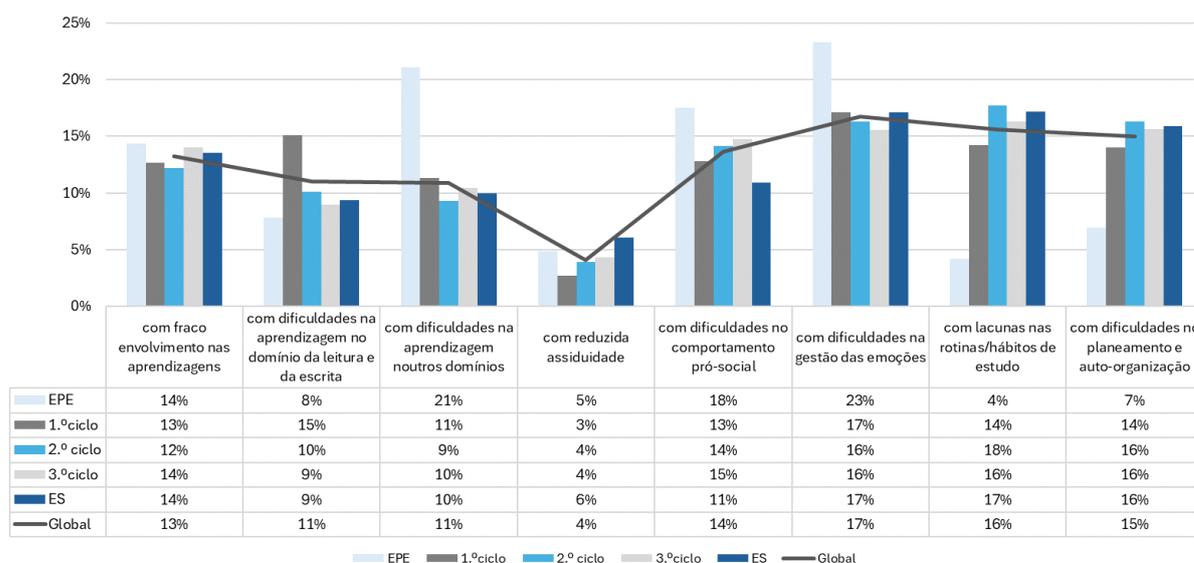
Figura 3. Crianças e alunos intervencionados de acordo com os indicadores PDPSC, em 2023/24 (N=505 188)



Fonte e autoria: PNPSE

Na figura 4, observa-se que a dificuldade na gestão das emoções é o principal motivo para as intervenções na EPE (23%) e nos demais níveis e ciclos de ensino (cerca de 17%), exceto no 2.º ciclo, onde as lacunas nas rotinas e hábitos de estudo são predominantes (18%). No 1.º ciclo, o segundo indicador mais relevante são as dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita (15%).

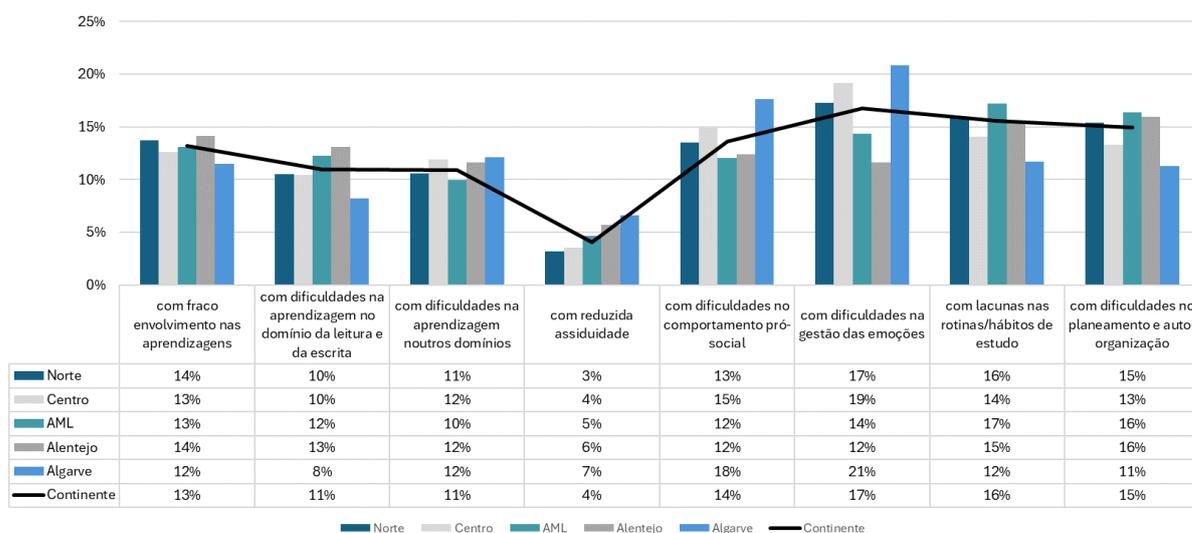
Figura 4. Crianças e alunos intervencionados de acordo com os indicadores PDPSC, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N= 505 188)



Fonte e autoria: PNPSE

A figura 5 revela que a nível regional três indicadores se destacam como razões das intervenções no ano letivo 2023/24: as lacunas nas rotinas/hábitos de estudo na AML (17%), as dificuldades no planeamento e auto-organização no Alentejo (16%) e, tal como nos anos letivos 2021/22 e 2022/23, a dificuldade na gestão das emoções é preponderante nas regiões Norte, Centro e Algarve (respetivamente com 17%, 19% e 21%).

Figura 5. Crianças e alunos intervencionados de acordo com os indicadores PDPSC, por região, em 2023/24 (N= 505 188)



Fonte e autoria: PNPSE

As Escolas inscreveram medidas PDPSC principalmente em oito das dez áreas de intervenção categorizadas pelo PNPSE: Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal; Envolvimento familiar; Envolvimento comunitário; Literacia emergente, de leitura, escrita e comunicação; Multiculturalidade e cidadania; Tutoria e mentoria, Artes, expressões e cultura e Literacia digital. As literacias matemática e científica, alvo de intervenções residuais, não constam na figura 6 devido à sua menor expressão.

A análise da figura 6 revela que, no ano letivo 2023/24, à semelhança dos anos anteriores, a maioria das medidas continua a concentrar-se nas áreas de Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (27%) e de Envolvimento familiar (22%), certamente por se constituírem como um pré-requisito para a qualidade das aprendizagens.

Figura 6. Áreas de intervenção em que as medidas PDPSC se inscrevem, em 2023/24 (N=3708)

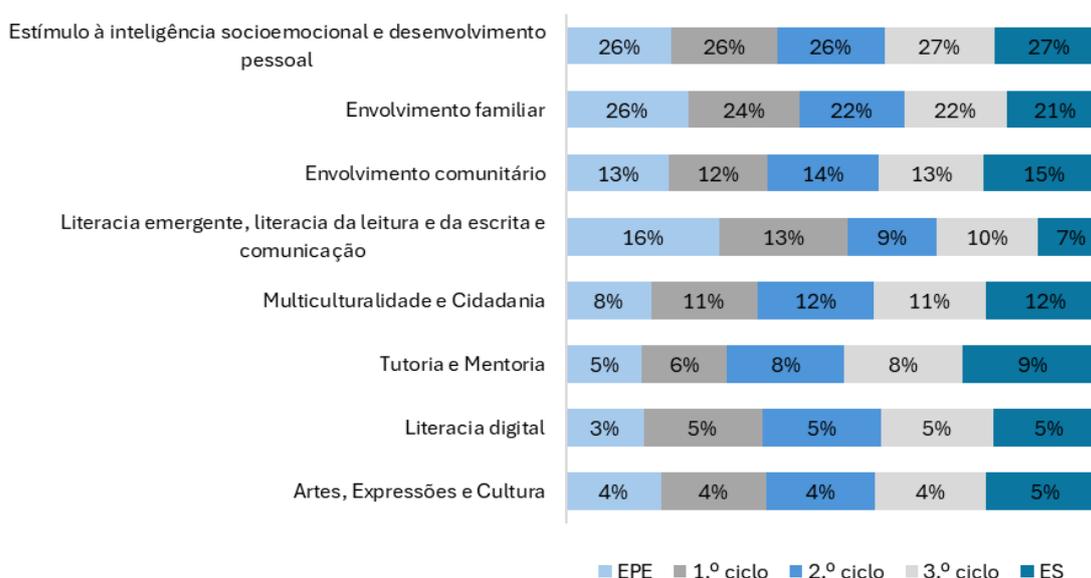


Fonte e autoria: PNPSE

A distribuição das áreas de intervenção das medidas PDPSC, por nível e ciclo de ensino, privilegia o Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal em todos os níveis e ciclos de ensino, constatando-se que na EPE as medidas de Envolvimento familiar apresentam igual preponderância (26%), figura 7.

A área de Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação surge como a terceira área de intervenção mais relevante na EPE e 1.º ciclo. Entre 11% e 12% das medidas preconizadas para cada ciclo do ensino básico e secundário relacionam-se com questões que versam a Multiculturalidade e cidadania. Intervenções relacionadas com Tutoria e Mentoria ganham maior expressão à medida que se avança nos ciclos e níveis de ensino.

Figura 7. Áreas de intervenção das medidas PDPSC, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=11 761)

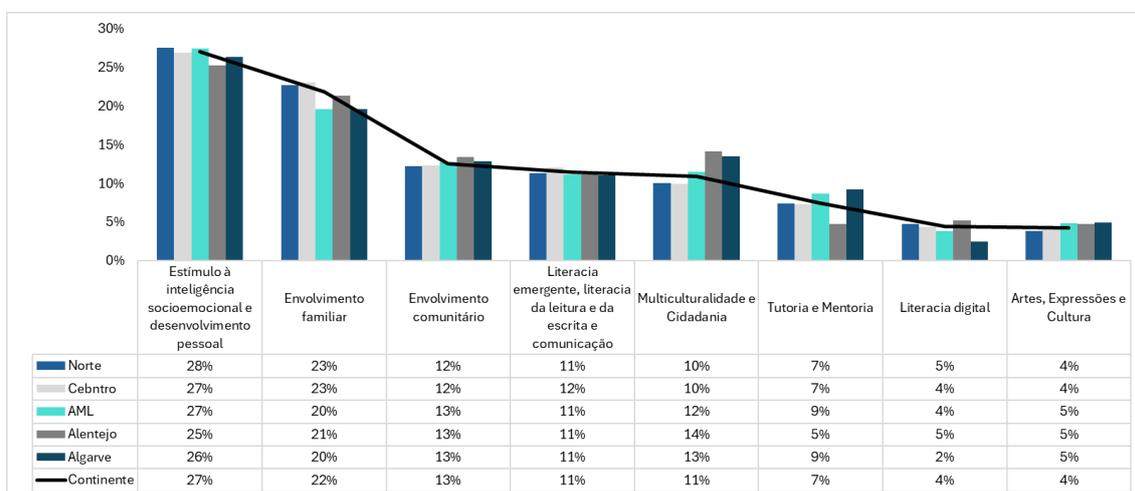


Fonte e autoria: PNPSE

As medidas com maior prevalência encontram-se inscritas na área do Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal, registando-se o seu valor máximo (28%) na Região Norte. Já o menor número de registos verifica-se na área da Literacia digital na região do Algarve (2%).

Quando se analisa, por região, a distribuição das áreas de intervenção em que as medidas se inscrevem (figura 8), verificamos que a maior diferença se regista nas áreas de Tutoria e Mentoria e Multiculturalidade e cidadania (4 pp); o Envolvimento familiar, o Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal e a Literacia digital apresentam uma variação de 3 pp.

Figura 8. Áreas de intervenção das medidas PDPSC, por região, em 2023/24 (N=3708)

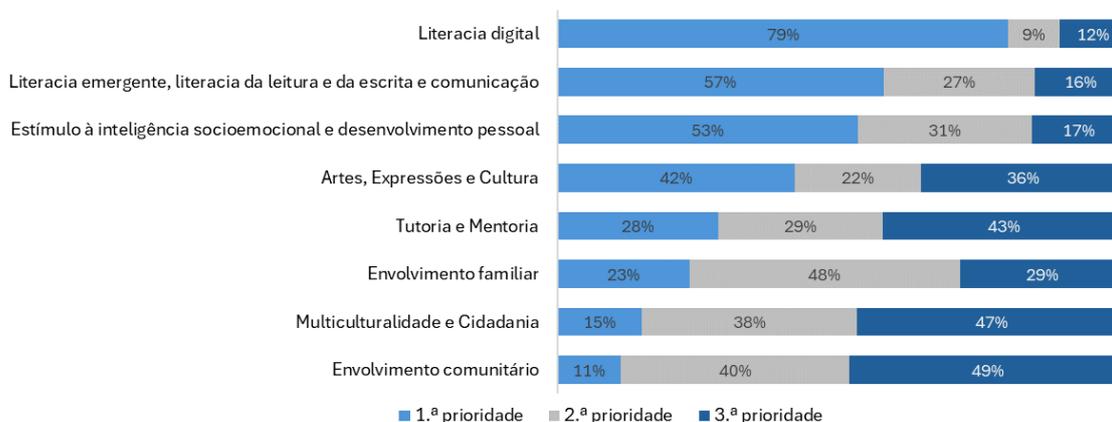


Fonte e autoria: PNPSE

As Escolas, de acordo com as necessidades dos alunos, integraram as medidas em áreas de intervenção estratégica, priorizando cada uma delas (primeira, segunda ou terceira prioridade), conforme ilustrado na figura 9. As áreas escolhidas como primeira prioridade em mais de metade das intervenções são: Literacia digital (79%), Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação (57%) e Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (53%), sendo esta última a que apresenta maior prevalência global (figura 6). O Envolvimento familiar é a área mais registada como segunda prioridade (48%).

Apesar de as medidas na área de Literacia digital corresponderem a apenas 4% do total das medidas delineadas no âmbito dos PDPSC, são consideradas com maior prevalência na primeira prioridade (figuras 6 e 9). Já as medidas da área de Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação, que correspondem à quarta área com maior número de intervenções (figura 6), são consideradas medidas de primeira prioridade em cerca de 60% dos casos em que são aplicadas (figura 9).

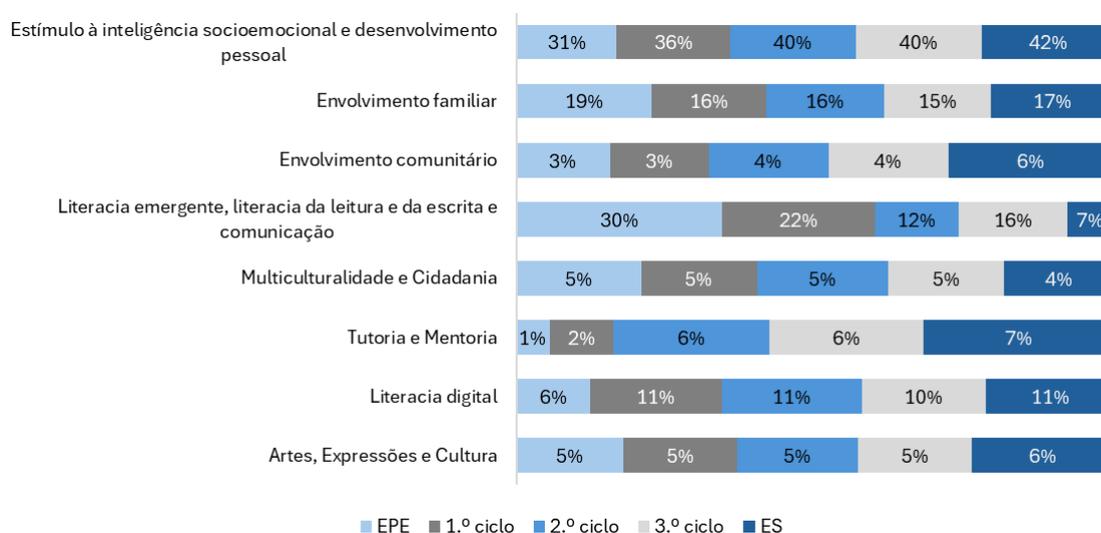
Figura 9. Áreas de intervenção das medidas PDPSC, por prioridade, em 2023/24 (N=3708)



Fonte e autoria: PNPSE

Analisando as áreas de intervenção de primeira prioridade por nível e ciclo de ensino, verifica-se que as medidas da área de Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal são a escolha dominante em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário, com valores superiores a 30% (figura 10). A Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação, apresenta a maior percentagem de escolhas na EPE, com 30% dos registos, em comparação com os restantes níveis e ciclos de ensino.

Figura 10. Áreas de intervenção das medidas PDPSC de 1.ª prioridade, por nível e ciclo de ensino, em 2023/24 (N=4 271)

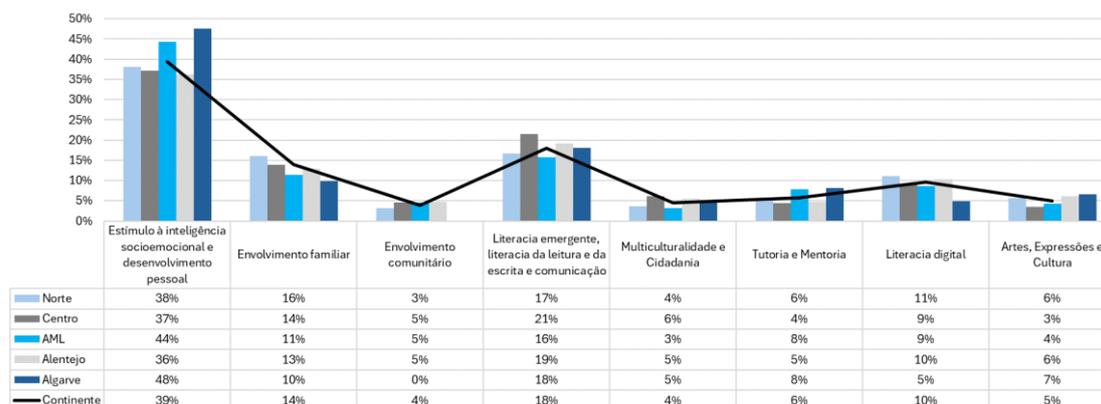


Fonte e autoria: PNPSE

Na distribuição das medidas PDPSC por área de intervenção prioritária nas diferentes regiões (figura 11), o Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal é a principal prioridade em todas as regiões, com valores iguais ou superiores a 36%. Em seguida, a Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e comunicação aparece como a segunda área prioritária, com valores iguais ou superiores a 16%.

Ao analisar as áreas de intervenção das medidas PDPSC de primeira prioridade, por região, observam-se diferenças significativas nas prioridades regionais: Envolvimento familiar apresenta o menor valor na região do Algarve (10%) e o maior na região Norte (16%); a Literacia digital varia entre 5% na região do Algarve e 11% na região Norte e Artes, expressões e cultura varia entre 3% na região Centro e 7% na região do Algarve (figura 11).

Figura 11. Áreas de intervenção das medidas PDPSC de 1.ª prioridade, por região, em 2023/24 (N=1347)



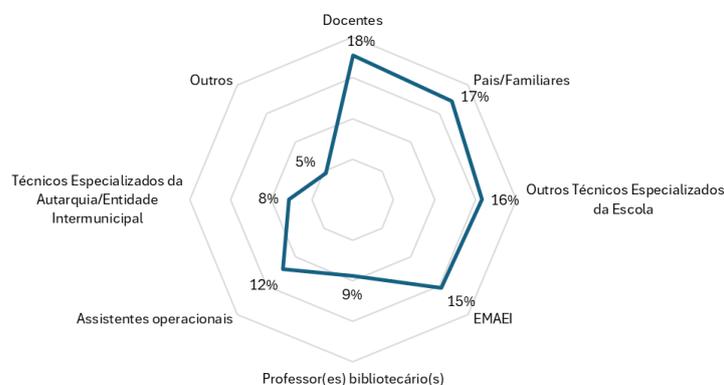
Fonte e autoria: PNPSE

1.1.1 Articulação das medidas

Ao longo dos anos de aplicação das medidas PDPSC, as Escolas têm optado por implementá-las através de uma rede de parcerias, integrando os técnicos especializados dos PDPSC com outros membros da Escola e da comunidade, formando assim uma significativa rede de trabalho colaborativo.

Na monitorização recolhida em julho de 2024 (figura 12), ao analisarmos a articulação dos técnicos especializados PDPSC com os elementos da Escola e da comunidade, observa-se que é com os docentes, individualmente considerados, que surge o maior número de articulações (18%). Estes técnicos também articularam com os pais e familiares (17%), com os outros técnicos especializados da escola (16%), com a EMAEI (15%), com os assistentes operacionais (12%), com os professores bibliotecários (9%), com os técnicos especializados das autarquias (8%), com os técnicos especializados das autarquias (8%), com os outros (5%).

Figura 12. Articulação dos técnicos especializados PDPSC com elementos da Escola e da comunidade (N= 5254)

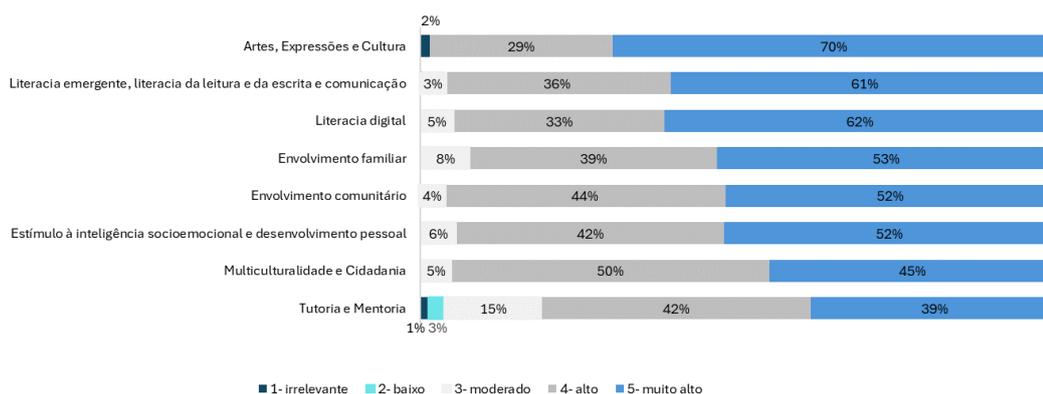


Fonte e autoria: PNPSE

1.1.2 Perceção de impacto das medidas

Na monitorização realizada no final do ano letivo 2023/24, as Escolas registaram, numa escala de *Likert* (1–Irrelevante a 5-Muito alto), o nível de perceção do impacto das medidas implementadas por área de intervenção. Na figura 13, optou-se por analisar apenas a perceção de impacto das medidas de primeira prioridade. Os níveis “Alto” e “Muito alto” atingiram, globalmente, 93% dos registos, variando entre um mínimo de 81% e um máximo de 98%. É de salientar que os registos de perceção “Irrelevante” e “Baixo” são residuais. As Escolas que indicaram o valor 2 (Baixo) justificaram esta perceção com fatores externos, tais como a dificuldade na contratação de técnicos especializados ou a rescisão de contratos.

Figura 13. Perceção de impacto das medidas PDPSC por área de intervenção de 1ª prioridade (N=1347)

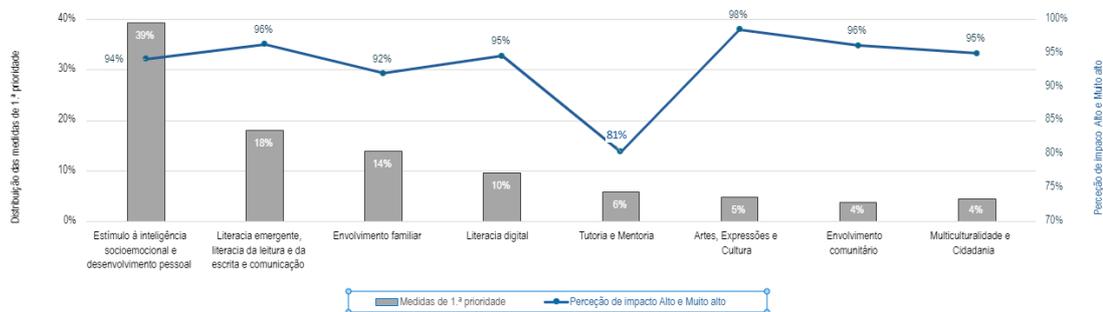


Fonte e autoria: PNPSE

A figura 14 combina a composição de dois critérios. O primeiro refere-se à distribuição, nas diferentes áreas, das 1347 medidas referenciadas como intervenção de 1.ª prioridade, onde foram registadas as percentagens das perceções de impacto “Alto” e “Muito alto” (designada no eixo como Distribuição das medidas de 1.ª prioridade). O segundo critério corresponde às percentagens das perceções de impacto “Alto” e “Muito alto” em cada uma das áreas de intervenção (designado no eixo como Perceção de impacto Alto e Muito alto). Com exceção da área Tutoria e Mentoria, observa-se que as percentagens de impacto “Alto” e “Muito alto” apresentam uma grande similitude, registando valores entre 92% (Envolvimento familiar) e 98% (Artes, expressões e cultura), independentemente da representatividade na distribuição de cada uma das áreas.

Na análise da figura 14, constata-se que as medidas na área das Artes, expressões e cultura registam a maior percentagem de perceções de impacto “Alto” e “Muito alto”, quando comparada com as restantes áreas (98%), apesar de esta área apresentar 5% na distribuição das medidas. Destaca-se que as medidas nas áreas da Literacia emergente, literacia da leitura e da escrita e comunicação, bem como do Envolvimento comunitário, surgem como a segunda perceção de impacto “Alto” e “Muito alto” mais relevante (96%) apesar de apresentarem 18% e 4%, respetivamente, na distribuição das medidas de 1.ª prioridade.

Figura 14. Perceção de impacto alto e muito alto das medidas PDPSC de 1.ª prioridade



Fonte e autoria: PNPSE

1.2 Recursos Humanos

Em junho de 2024, existiam 1196 técnicos especializados contratados no âmbito dos PDPSC, distribuídos por 779 Escolas de um universo total de 808. De um modo geral, as 29 Escolas que não dispõem de qualquer técnico apontam como principal razão para tal, não terem conseguido recrutar profissionais na área que melhor se adequa às suas necessidades. Há menções à impossibilidade de substituição ou de nova contratação, devido a denúncia de contrato, que frequentemente ocorreu num momento tardio do ano letivo.

Tal como nos anos letivos anteriores, mais de 80% dos 1196 técnicos contratados tiveram os seus contratos prorrogados, sendo que a maioria (784) exerce funções a tempo inteiro, como se observa na figura 15.

Figura 15. Técnicos especializados PDPSC em funções, em 2023/24 (N=1196)



Fonte: DGAE | Autoria: PNPSE

Na tabela 4, verifica-se que as Escolas da região do Algarve são as que proporcionalmente contrataram menos horários parciais. Em contraste, as das regiões Centro e Norte estabeleceram mais contratos com horários parciais, resultando numa maior disponibilidade de diferentes valências técnicas nas suas unidades orgânicas.

Tabela 4. Distribuição do número de horas contratadas para técnicos especializados, por região, em 2023/24

N.º horas contratadas	Alentejo	Algarve	AML	Centro	Norte	Total
menos de 17 horas	1			1	6	8
17 ou 18 horas	39	10	59	123	170	401
20 ou 22 horas				1	2	3
35 horas	95	43	173	187	286	784
Total por Região	135	53	232	312	464	1196

Fonte: DGAE | Autoria: PNPSE

Na distribuição das áreas de especialidade dos técnicos, observa-se que as Escolas continuam a preferir o recrutamento de psicólogos (35%), seguidos de terapeutas da fala (15%), técnicos de informática (11%), assistentes sociais (10%), educadores sociais (10%).

Os 17 técnicos categorizados como “Outros” incluem nutricionistas, psicomotricistas, psicopedagogos, sociólogos, técnicos de Ciências da Educação técnicos de Educação Especial/reabilitação, técnicos de Leitura infanto-juvenil.

A categoria de artista residente/técnico de artes abrange diversas áreas como teatro, música, olaria, pintura, dança, bem como técnicos de som, iluminação e multimédia.

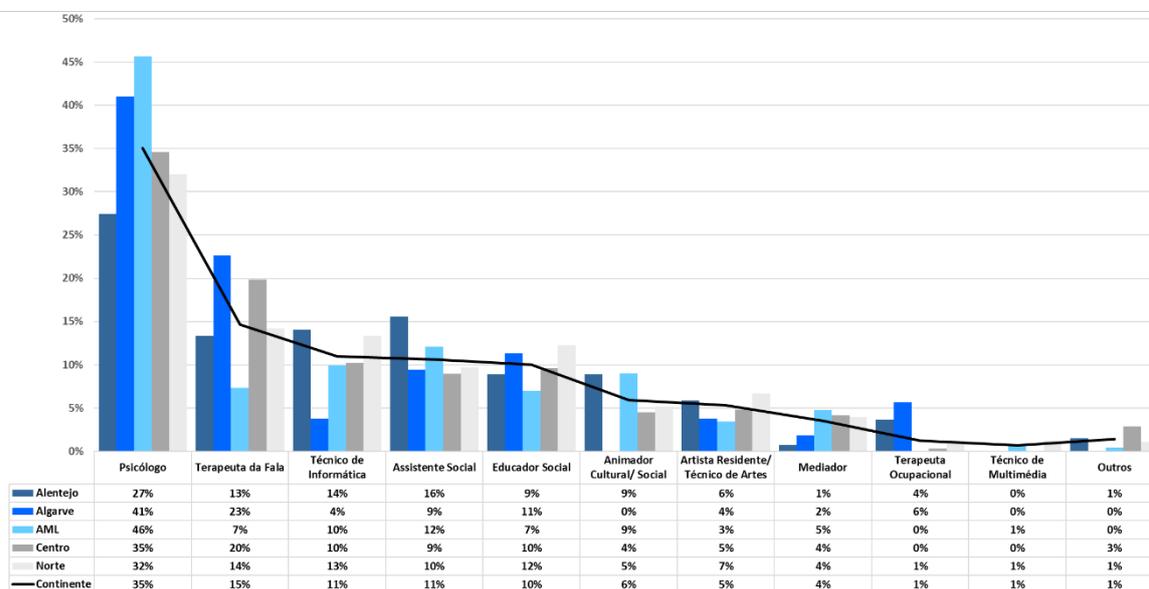
Tabela 5. Áreas de especialidade dos técnicos contratados, em 2023/24

Especialidade do Técnico, 2023/24	N.º
Psicólogo	419
Terapeuta da Fala	175
Técnico de Informática	138
Assistente Social	127
Educador Social	120
Animador Cultural/Social	71
Artista Residente/Técnico de Artes	64
Mediador	42
Outros	17
Terapeuta Ocupacional	15
Técnico de Multimédia	8
Total Continente	1196

Fonte: DGAE | Autoria: PNPSE

Da análise da distribuição dos técnicos especializados por região, constata-se que nem todas seguem a tendência observada no Continente. Os psicólogos são os profissionais mais recrutados em todas as regiões, destacando-se a AML e o Algarve, com 46% e 42%, respetivamente, percentagens superiores à média do Continente (35%). No que se refere à contratação de terapeutas da fala, sobressaem o Algarve e o Centro, com 23% e 20%, respetivamente, também ultrapassando a média do Continente (15%). A AML (10%) e o Alentejo (14%) apresentam como segunda opção de recrutamento os técnicos de informática (figura 15).

Figura 16. Áreas de especialidade dos técnicos PDPSC, por região, em 2023/24, (N=1196)



Fonte: DGAE | Autoria: PNPSE

Conclusão

No decurso dos quatro anos de implementação dos PDPSC observa-se:

- um aumento gradual de Escolas aderentes aos Planos, sobretudo pela elegibilidade das Escolas TEIP, a partir do ano letivo 2021/22;
- um aumento dos alunos intervencionados tendo, em 2023/24, atingido mais de um terço dos alunos matriculados;
- que as medidas definidas pelas Escolas se inserem em áreas estratégicas, as quais ao longo dos anos demonstraram estabilidade, consubstanciando respostas a necessidades permanentes e emergentes;
- que a maioria das Escolas dá continuidade às valências dos técnicos contratados o que indicia uma ação estratégica assertiva;
- que no âmbito dos Planos, para além do recrutamento de psicólogos, as Escolas inovaram ou reforçaram a contratação de outros técnicos especializados como assistentes sociais, terapeutas da fala, animadores culturais/sociais, mediadores, artistas residentes, técnicos de informática;
- as avaliações de impacto alto e muito alto das medidas dos Planos foram quase sempre superiores a 90%.

Coleção Estudos PNPSE

Estudo 1

Promoção do Sucesso Escolar no Ensino das Ciências

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo1>

Estudo 2

Escolas e Comunidades tecendo Políticas Educativas com base em Evidências

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo2>

Estudo 3

A Ação Estratégica das 50 Escolas que mais diminuíram o insucesso no Ensino Básico

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo3>

Estudo 4

Melhorar Aprendizagens em Matemática pelo uso Intencional de Recursos Digitais

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo4>

Estudo 5

Ouvintes sortudos

<https://pnpse.mineduc.pt/estudo5>

Estudo 6

Apoio ao desenvolvimento das aprendizagens e ao desenvolvimento socioemocional e do bem-estar durante e pós-pandemia

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo6>

Estudo 7

A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo7>

Estudo 8

8 áreas de ação estratégica das escolas essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos planos de desenvolvimento pessoal social e comunitário

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo8>

Estudo 9

Opções Estratégicas, Desafios e Perspectivas da Educação em Portugal na década de 2020 - Reporte dos Profissionais da Educação das Escolas do Continente

<https://pnpse.min-educ.pt/estudo9>